



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

DISCURSO DE ENCERRAMENTO DE SUA EXCELÊNCIA

O MINISTRO DIAMANTINO PEDRO AZEVEDO

**EVENTO DE LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE BOLSAS OKUTANGA DA ANPG,
LUANDA, 07 DE JULHO DE 2025**

Excelência Ministro do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação,

Excelentíssimo Secretário de Estado para o Petróleo e Gás,

Digníssimo PCA da Agência Nacional de Petróleo e Gás,

Distintos patrocinadores do Projecto OKUTANGA,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Caros Bolseiros,

Hoje não é apenas o encerramento de uma cerimónia. Hoje é o início de novas histórias. Histórias que serão escritas com sonhos, com disciplina, com talento e com o selo da excelência angolana.

É, por isso, com grande honra e um profundo sentido de responsabilidade que aceitei o convite para proceder ao encerramento desta cerimónia dedicada ao Programa de Bolsas de Estudo “OKUTANGA”, promovido pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG).

Com esta iniciativa, damos início a muito mais do que um programa. Erguemos uma ponte para o futuro, um caminho concreto de oportunidades para a juventude angolana.

Com este gesto, acrescentamos um novo instrumento essencial à nossa missão de contribuir para formar e capacitar jovens, no âmbito do compromisso assumido pelo Executivo no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2023–2027), compromisso esse, fortemente impulsionado pelo engajamento pessoal do Presidente da República, Sua Excelência João Lourenço, que tem colocado o desenvolvimento do capital humano e o progresso da juventude angolana no centro das prioridades nacionais.

Esta cerimónia tem ainda mais significado por acontecer neste ano histórico, em que celebramos os 50 anos da conquista da nossa Independência Nacional. Um marco que nos inspira a olhar com orgulho para o passado, mas também com ousadia e ambição para o futuro.

Minhas senhoras e meus senhores, caros bolseiros,

De 2018 a 2024, o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, em parceria com os seus órgãos tutelados, empresas privadas e associações profissionais do Sector, tem promovido um esforço notável de capacitação, com acções em todos os níveis — desde a formação técnico-profissional, ao ensino médio, superior, pós-graduado e, muito especialmente, ao fomento do espírito empreendedor angolano.

Este compromisso tem assumido várias formas. A atribuição de bolsas de estudo, tanto internas como externas, em diversas áreas de especialização, é uma demonstração clara da nossa aposta na inclusão, diversidade e valorização de talentos.

Além disso, destacamos as iniciativas de cooperação internacional: os acordos entre o Ministério e as Embaixadas da Alemanha e França em Angola resultaram em três Memorandos de Entendimento com instituições de ensino superior desses países. Até ao momento, mais de 150 estudantes angolanos beneficiaram destes acordos e estão actualmente a realizar as suas formações na Europa. São jovens que levam consigo o nosso orgulho e o nosso futuro.

No plano interno, várias instituições do Sector têm desempenhado um papel vital na formação de quadros nacionais.

Destaca-se o trabalho do Centro de Formação Marítima de Angola da Sonangol (CFMA), uma instituição nacional vocacionada para a formação técnico-profissional nas áreas marítimas e petrolíferas, que levou a cabo mais de 6 mil acções de formação nos domínios da segurança marítima, petróleo e gás, gestão e *soft skills*, inspecção, transporte de cargas perigosas por mar, bem como trabalho e resgate em altura.

De referir que o CFMA se encontra, actualmente, num processo de reestruturação, com a transformação das infraestruturas de Cacucaco em Instituição de referência no domínio da formação técnico-profissional, e as do Sumbe em Instituição de Ensino Superior Marítimo.

Por outro lado, o Instituto Nacional de Petróleos (INP), instituição pública com a missão de formar técnicos médios especializados e organizar cursos técnico-profissionais, promoveu 667 acções de formação profissional entre 2018 e 2024, das quais resultaram em 4.483 formandos capacitados para responder às exigências do sector petrolífero.

No domínio do ensino médio, o INP formou, no referido período, 1.016 técnicos em áreas cruciais como geologia de petróleos e minas, perfuração e produção de petróleo e gás, refinação e processamento de gás, entre outras especialidades que sustentam a base técnica da indústria.

Ainda no domínio da formação técnica, foi implementada a Escola 42 de Luanda, patrocinada pela Sonangol, cujo objectivo é capacitar jovens angolanos nas competências digitais e tecnológicas bastante exigidas no mercado de trabalho, tais como programação e desenvolvimento de softwares.

Destaca-se também a implementação do Centro de Formação de Avaliação e Lapidação de Diamantes da Sodiam, construído no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo durante o mandato anterior. Esta instituição técnica foi criada com o propósito de formar profissionais angolanos nas áreas de avaliação e lapidação de diamantes, tendo já realizado 42 acções de formação que permitiram capacitar 147 formandos, especialmente nas áreas de Lapidação Manual e *Brutting*, fundamentais para a cadeia de valor da indústria diamantífera.

Complementarmente, o Centro de Formação Profissional da Endiama, construído no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências técnicas no sector mineiro e industrial. Através da sua acção formativa, foram capacitados 108 técnicos especializados em áreas estratégicas como exploração mineira, prospecção mineira, electromecânica e topografia, reforçando a preparação técnica dos recursos humanos nacionais para os desafios do sector.

Já ao nível do ensino superior, o ISPTEC graduou 640 licenciados nas áreas de engenharia e tecnologias, geociências e ciências sociais aplicadas, fortalecendo assim o capital humano com formação científica e técnica avançada.

No período em referência, foram também implementadas várias acções de responsabilidade social que contribuíram em matéria de infraestruturas escolares, tendo-se registado a construção de vários empreendimentos escolares nos domínios do ensino primário, ensino médio-técnico e de formação profissional.

Jovens, olhem à vossa volta!

O que está a acontecer hoje é a prova de que Angola acredita em vocês. Este país precisa da vossa criatividade, da vossa garra, da vossa vontade de mudar tudo. Este é o tempo de sermos ambiciosos. De sabermos programar, explorar, criar, liderar. Este é o vosso tempo.

Para além das iniciativas de formação académica e técnica, merece igualmente destaque o apoio do Sector no fomento de acções direccionadas para o empreendedorismo, como eixo complementar da capacitação da juventude e do empoderamento das famílias, visando o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, a promoção do

autoemprego, a inovação e o uso de tecnologias, a redução do desemprego juvenil, a inclusão social e o fortalecimento do espírito de autonomia financeira dos jovens.

Neste sentido, entre 2017 e 2024, as empresas do Sector promoveram várias acções, abrangendo programas de incubação, oficinas de capacitação em gestão de negócios, acesso ao microcrédito e desenvolvimento de competências empreendedoras, entre outras, com enfoque especial na juventude e nos técnicos recém-formados.

Com este objectivo, a Sonangol criou o programa SonaJovem 5.0, que registou mais de 17 mil inscrições, para apoiar jovens empreendedores angolanos por meio de formação especializada, mentoria e acesso a oportunidades de financiamento, com vista à criação de negócios sustentáveis e inovadores.

Do mesmo modo, a empresa TotalEnergies lançou o programa “100 anos, 100 empreendedores”, com o objectivo de apoiar jovens angolanos com ideias de negócio inovadoras e de impacto positivo para o país.

A promoção do conhecimento e da investigação científica tem vindo a ganhar espaço no centro da agenda nacional de desenvolvimento. Porque sabemos que investir na juventude é também investir em centros de excelência, em instituições capazes de gerar soluções inovadoras, produzir saber local e apoiar tecnicamente os sectores estratégicos da nossa economia. É neste contexto que surgem, com grande relevância, iniciativas voltadas para a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a formação científica de alto nível.

Destaca-se assim a criação do Instituto de Projectos Industriais – INPROITEC, uma iniciativa privada que conta com a participação da Endiama, da Sociedade Mineira de Catoca e de outras empresas do sector mineiro. Este instituto foi concebido como um centro de estudos, pesquisa e investigação, com a missão de prestar apoio técnico-científico à indústria mineira em Angola e de promover a formação especializada dos futuros quadros nacionais.

Importa igualmente referir a implementação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Sonangol, na Província do Cuanza Sul, cujo objectivo é contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico visando a sustentabilidade do sector petrolífero nacional e a transição energética, através da investigação científica, inovação e assistência técnica. O projecto encontra-se em fase avançada para a sua conclusão, prevista para o 4.º trimestre do presente ano.

No mesmo âmbito, para capacitar talentos locais em tecnologias digitais aplicadas à indústria do petróleo e gás, promovendo a transformação digital e o desenvolvimento sustentável em Angola, a empresa petrolífera SLB, ex-Schlumberger, inaugurou em Luanda o Centro de Performance Digital.

Por outro lado, foram recentemente celebrados dois importantes acordos entre a Sonangol e o MIT. Os acordos têm como objectivos: a gestão de iniciativas nas áreas da docência, tecnologia, investigação, ensino superior e extensão, promovendo a colaboração e a troca de experiências entre professores e estudantes do MIT e do ISPTec, e desenvolver actividades orientadas para responder às necessidades de diversos sectores da economia angolana, incluindo os recursos naturais, mineração, energia, engenharia, construção, infraestruturas e agricultura, reforçando a ligação entre o conhecimento académico e as exigências do mercado.

Outro aspecto importante a realçar é o financiamento pelo Sector da construção de dois Pólos universitários da Universidade Lueji A'Nkonde, um no Dundo, pela Endiama, e outro em Saurimo, pela Sodiam, com o objectivo de contribuir para a expansão do acesso ao ensino superior nas regiões leste e nordeste do país.

Estes resultados demonstram claramente o empenho do Sector na formação qualificada, especializada e diversificada dos seus recursos humanos.

A ANPG, enquanto Concessionária Nacional e sob a tutela do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, tem desempenhado um papel cada vez mais estratégico na promoção do capital humano, reconhecendo que a construção do futuro do Sector Petrolífero passa também pelo desenvolvimento de competências, qualificação contínua dos saberes e potencialização de novos talentos angolanos.

As Bolsas de Estudo Okutanga, que hoje conhecem a sua etapa mais solene, são um exemplo disso. Têm uma particularidade que merece nota de destaque: representam a primeira edição deste programa a ser executado directamente pela ANPG, através dos fundos sociais dos contratos de partilha de produção dos Blocos 30, 44, 45 (com a ExxonMobil), bem como dos blocos 39 e 50 (com a Chevron).

Permitam-me, neste sentido, felicitar o PCA da ANPG, Paulino Jerónimo, e toda a sua equipa pela implementação deste projecto de Responsabilidade Social, que vai beneficiar 200 jovens estudantes de diferentes localidades do nosso País, incluindo aqueles que se encontram a residir fora das nossas fronteiras.

Aos jovens que foram seleccionados para beneficiar das Bolsas Okutanga, deixamos as nossas felicitações. Foram escolhidos entre vários, e isso diz muito sobre o vosso potencial, dedicação e mérito. Cada um de vocês carrega agora uma responsabilidade bonita e transformadora: ser uma referência, um exemplo e uma semente de mudança nas vossas comunidades, nas vossas famílias, e no país.

E a vocês, pais, mães, avós, familiares — obrigado por acreditarem, por insistirem, por apoiarem. O vosso esforço está a dar frutos. Hoje é também a vossa vitória.

Aproveitem esta oportunidade com coragem, disciplina e ambição. Estudem com o coração aberto, aprendam com humildade, inovem com ousadia, e devolvam ao país

aquilo que ele hoje vos oferece: esperança, investimento e confiança. Angola acredita em vocês. E nós também.

Que esta jornada académica não seja apenas um percurso individual, mas um compromisso colectivo com o progresso de Angola. Sonhem alto, tracem metas ousadas e acreditem que podem ser os protagonistas das transformações que tanto desejamos para o nosso país.

Que cada jovem aqui presente seja como uma estrela que hoje começa a brilhar com mais intensidade. Que o céu de Angola se encha da vossa luz — uma luz feita de conhecimento, de coragem e de sonhos. Sejam faróis nas vossas comunidades, inspiração para outros jovens, e orgulho para uma nação inteira. Sigam em frente com propósito, com valores e com a firme certeza de que estão a construir um futuro melhor.

Para terminar, saudamos esta iniciativa e reforçamos a nossa firme convicção: Formar é transformar. A educação é uma força que liberta talentos, eleva consciências e constrói nações. Que o Programa de Bolsas Okutanga seja a semente de um amanhã melhor, não apenas para o nosso Sector, mas para toda Angola.

Com estas palavras, declaro encerrado este acto.

Muito obrigado!